

Após rebelião, Usip apresenta falhas

Vistoria feita por juíza e defensora pública revela condições precárias do prédio que abriga adolescentes

Greicy Andrade
DA EQUIPE JC

Após vistoria realizada na Unidade de Internação Provisória (Usip), pela juíza Aline Cândido, da 17ª Vara Cível de Aracaju, e pela defensora pública e coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública do Estado, Andreza Rolim, foi observado, segundo a defensora, que depois da rebelião do último sábado, na qual os adolescentes quebraram paredes e uma grade de ferro, ainda havia muito entulho na ala. A vistoria ocorreu após os agentes socioeducativos enviarem um relatório à juíza falando sobre as condições da unidade e revelando que havia um possível interesse da Fundação Renascer em fazer a reforma no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) transferindo os adolescentes do Cenam para a Usip.

Rolim informou que, na última audiência, a Fundação Renascer requereu prazo de 75 dias para concluir a reforma na Usip. Com a conclusão, os adolescentes do Cenam seriam transferidos para a Usip, e o Cenam seria então reformado. No entanto, o prazo já expirou, a Fundação Renascer já foi intimada na Ação Civil Pública (ACP) para informar para onde serão transferidos os adolescentes.

“O que constatamos com a inspeção é que a estrutura continua falha e inadequada. A rebelião com a depredação da ala só corroborou esse entendimento. Se a reforma estivesse realmente sendo feita em sua estrutura, grades de ferro não seriam arrancadas com a facilidade que foram, nem se fariam buracos nas paredes da forma que aconteceu. Após a manifestação da Fundação Renascer, a Defensoria irá se manifestar no sentido de se

fazer valer a liminar concedida e salvaguardar os direitos dos adolescentes internos”, informou Rolim.

Segundo o presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança, Sidney Guarani, como a Justiça havia dado prazo para o início da reforma do Cenam, e a reforma ainda não tinha começado, eles resolveram fazer um relatório falando sobre as condições estruturais da unidade e entregaram à juíza da 17ª Vara.

“Como o prazo para a reforma acabou e nesse período a Fundação Renascer não fez absolutamente nada, resolvemos fazer esse relatório. Além disso, como havia um pedido de interdição do Cenam, a Fundação queria colocar os adolescentes na Usip, mas isso é inconcebível. Além disso, do ponto de vista operacional também é inviável, isto porque a unidade, que tem capacidade para abrigar 44

menores, abriga 87. O Cenam tem capacidade para abrigar 44 e está com 50. Imagine se colocar mais 50 num espaço para 40, não há nenhuma maneira de essa ação”, disse Guarani.

A assessoria de comunicação da Fundação Renascer informou que o diretor operacional da Fundação, Luiz Ricardo de Santana, está pleiteando na Justiça que a reforma seja feita sem precisar transferir os adolescentes do Cenam para a Usip. “Estamos tentando pleitear essa reforma sem transferir os adolescentes, não podemos penalizar os que ainda aguardam uma decisão judicial para saberem se cumprirão pena ou poderão ir para casa. Além disso, temos um terreno em Nossa Senhora do Socorro que futuramente poderá acomodá-los sem que sofram, e para evitar que ocorra novos problemas”, disse a assessoria.